

PASSEIO SUSTENTÁVEL E ACESSÍVEL PARA TODOS: PROPOSTA DA PISTA DE CAMINHADA VISANDO INTEGRAÇÃO E BEM-ESTAR NO PARQUE DA ALFÂNDEGA.

FERNANDA PEREIRA FELSCHE¹; RUBIA FLORES ROMANI²; ADRIANA SILVA MANETTI³; CLAUDIA FERNANDA LEMONS E SILVA⁴.

¹Universidade Federal de Pelotas – fernandafelsche.ufpel@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fgrubia@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – didialimentos@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – lemonsclau@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Espaços públicos acessíveis e sustentáveis são fundamentais para o bem-estar urbano, especialmente em áreas que reúne forte circulação de estudantes, moradores e trabalhadores do entorno. O Parque Linear da Alfândega, proposto a partir do projeto de extensão de revitalização da Praça da Alfândega está localizado no bairro Porto (Pelotas/RS) e delimitado pelas ruas Conde de Porto Alegre, Dona Mariana, Xavier Ferreira e Uruguai, está inserido em uma região estratégica, próximo a escolas, à universidade e ao centro da cidade. Apesar disso, o local carece de infraestrutura segura e adequada para atividades físicas e circulação de pedestres. A proposta de uma pista de caminhada interligando as três quadras do Parque foi definida como etapa inicial de revitalização por combinar baixo custo, uso cotidiano e com um apelo social de uso pela comunidade. A proposta de implantação de uma pista de caminhada interligando as três quadras do parque visa revitalizar o espaço urbano, promover hábitos saudáveis e garantir acessibilidade para todos os públicos. O estudo da proposta de intervenção segue os princípios da sustentabilidade e da inclusão, com base nas diretrizes das ABNTS (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR. O projeto prioriza o uso de materiais de baixo impacto ambiental e de fácil manutenção, como o piso intertravado, além da instalação de elementos táteis, rampas de acesso, fortalecendo o compromisso com as ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), especialmente os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação). A implantação, portanto, integra soluções sustentáveis, acessíveis e seguras, voltadas à promoção do bem-estar coletivo. O trabalho tem como objetivo apresentar o levantamento, estudo e quantificação dos materiais para a proposta técnica, as dimensões estimadas e o orçamento preliminar para execução da pista de caminhada integrando as três quadras da Praça/Parque Linear da Alfândega, como ação de extensão universitária voltada à promoção de saúde, inclusão e sustentabilidade urbana.

2. METODOLOGIA

Foram realizadas visitas e análise de imagens georreferenciadas (Google Earth Pro) para definir os limites das três quadras do Parque Linear da Alfândega. O traçado da pista foi definido considerando a configuração do terreno e a circulação existente. Com base em medições em ambiente CAD, definiu-se largura

padrão de 2,5 metros para a pista. As áreas estimadas para as quadras são: Quadra 1 – 54 m², Quadra 2 – 367,41 m² e Quadra 3 – 93,22 m², totalizando 514,63 m² de pavimentação, com área total de comprimento de 205,85m, demonstrado na figura 1.

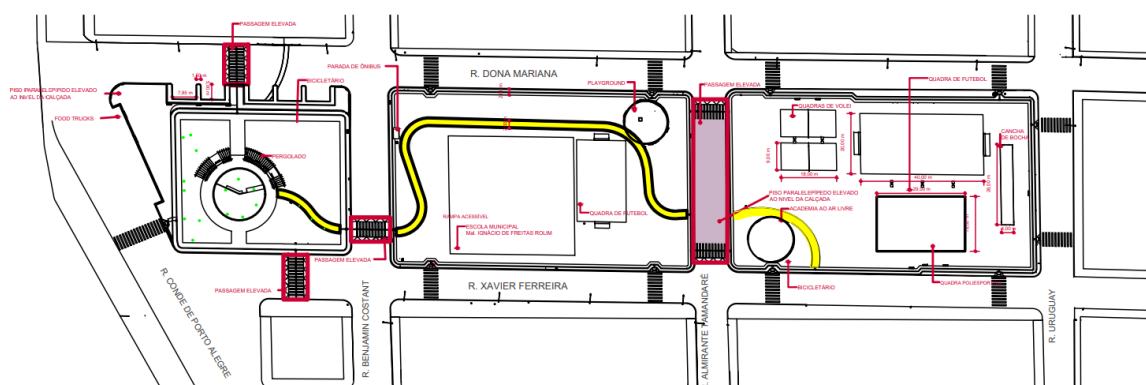


Figura 1- Representação da planta baixa do Parque Linear da Alfândega, com destaque a pista de caminhada (representada na cor amarelo).

Fonte: Autoral

A pista de caminhada e as calçadas perimetrais serão executadas com pavimento intertravado de blocos de concreto pré-moldado, com espessura de 8 cm, assentados sobre colchão de areia de 4 cm e rejuntados com areia fina como apresentado na figura 2. A base será compactada e nivelada previamente. Esse tipo de piso foi escolhido por apresentar vantagens ambientais, como a permeabilidade entre juntas, o que contribui para o escoamento da água da chuva, além de permitir fácil manutenção e reaproveitamento de peças. Essa solução reforça o compromisso com a sustentabilidade urbana e está alinhada à ODS 11.

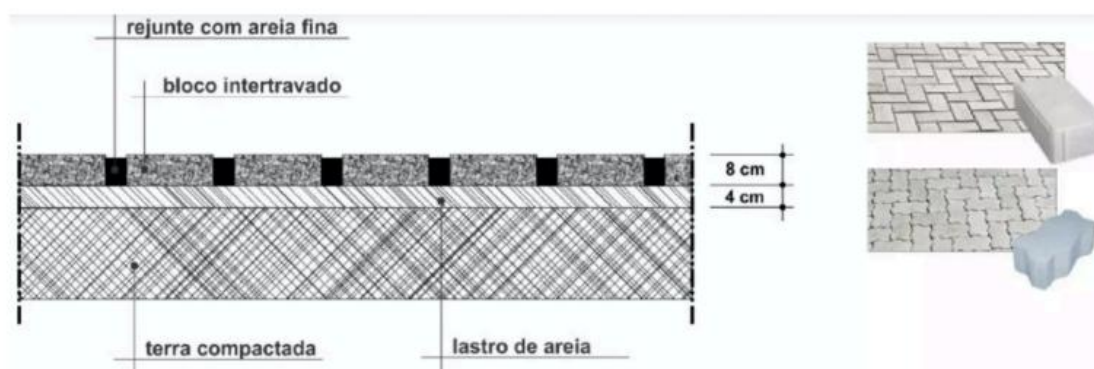


Figura 2 – Corte longitudinal da pista de caminhada.

Fonte: autoral

Toda a intervenção será orientada pela norma ABNT NBR 9050. Estão previstas também rampas de acessibilidade nas esquinas e piso tátil direcional, instalado nas calçadas perimetrais em trechos de circulação principal e piso tátil de alerta nos inícios e finais de rampas, travessias e acessos a quadras. O piso tátil será dimensionado com largura mínima de 30 cm (direcional) e 25 cm (alerta), sendo aplicado apenas onde for necessário para guiar e alertar pessoas com deficiência visual, conforme diretrizes da norma ABNT NBR 9050. A estimativa de custos da pista (514,63 m²) foi calculada com base na tabela SINAPI, (tabela

consultada para pavimentação em piso, escavação mecânica, transporte, regularização/compactação e assentamento de guia.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A proposta já conta com levantamento de campo, definição do traçado, dimensionamento das áreas e estimativas de materiais, com planilha orçamentária estimada. A escolha por materiais sustentáveis e normas de acessibilidade garante benefícios amplos para a população. A revitalização do Parque Linear da Alfândega beneficiará diretamente cidadãos pelotenses, e visitantes da cidade de Pelotas, bem como alunos, professores e famílias das escolas localizadas nas imediações. A pista de caminhada também atenderá moradores do bairro Porto, promovendo inclusão, bem-estar e segurança em um espaço público amplamente revitalizando e inclusivo. Além disso poderá ampliar a a segurança local e incentivar a prática de atividades físicas ao ar livre. A escolha por materiais sustentáveis, como o piso intertravado, contribui para a drenagem urbana e facilita a manutenção, reforçando o compromisso com cidades mais resilientes. A criação de um percurso estruturado tende a aumentar o uso do parque em horários estendidos, estimulando hábitos saudáveis e a apropriação comunitária do espaço público qualificado e inclusivo.

4. CONSIDERAÇÕES

A proposta da pista de caminhada no Parque Linear da Alfândega demonstra o potencial de ações simples e sustentáveis para promover inclusão social, acessibilidade e melhoria da qualidade de vida em áreas urbanas de forma resiliente e sustentável. O projeto evidencia como a Universidade pode contribuir diretamente para a transformação do espaço público, envolvendo estudantes e comunidade em soluções práticas e de impacto coletivo. O planejamento atendeu às diretrizes de acessibilidade, sustentabilidade e segurança, e está tecnicamente preparado para ser executado conforme disponibilidade de recursos. A parceria entre universidade e instituições públicas e privadas e empresas torna a proposta viável e fortalece o vínculo entre estas e população. O uso de materiais duráveis, soluções sustentáveis e atenção à acessibilidade garantem um espaço público de qualidade, que pode se tornar referência para outras áreas da cidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SINAPI. **Tabelas de composições de custos e índices. 2025.** Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/sinapi>. Acesso em: 11 ago. 2025.

ONU BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).** 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 11 ago. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro, 2020.